

ALERTA UNICAMP

O Alerta Unicamp defende a tese majoritária da diretoria do STU, apresentada nesse caderno na forma de resumo sobre a conjuntura. Atuará para na elaboração da tese e documentos que unifiquem os trabalhadores que tem compromisso com a defesa dos direitos e conquistas e lutam contra as políticas que signifiquem retrocessos.

Entende que vivemos um momento de dificuldades para os trabalhadores e suas organizações, já que a intensão daqueles que assumiram o poder desde o golpe de 2016 é enfraquecer os trabalhadores e seus sindicatos. Por isso precisamos resistir.

NOSSA LUTA VAI SER PARA

Fortalecer os sindicatos e a unidade dos trabalhadores. Mobilizar junto com os demais movimentos para defender salários, direitos sociais, a educação pública e o Sistema Único de Saúde – SUS;

Defender as empresas públicas estratégicas como conquista da sociedade e não aceitar sua entrega para o grande capital, com objetivo de desmonte da soberania nacional;

Denunciar e lutar contra os retrocessos democráticos e sociais materializados no atual governo em políticas que atacam direitos dos negros, das mulheres, jovens, indígenas e população LGBT, submetendo esses grupos a um aumento da violência, inclusive institucional. Estamos assistindo à intensificação dos assassinatos de jovens negros, feminicídios, violência contra população LGBT e indígenas.

Defesa e apoio a todos que lutam por terra e moradia;

Exigir do atual governo políticas de desenvolvimento que gerem empregos, para que os cerca de 13 milhões de desempregados tenham perspectiva de sobrevivência;

Denunciar o caráter perverso da reforma trabalhista e da previdência, que aumenta a precarização do trabalho e cria o trabalho sem direitos e em contrapartida exige que o trabalhador tenha 65 (H) e 62 (M) anos para se aposentar, aumentando o tempo de contribuição exigido;

AQUI NA UNICAMP

Fortalecer o STU e intensificar unidade com Adunicamp, DCE e APG, para tocar a luta em defesa da universidade e da educação pública, respeitando a autonomia e avançando na democracia interna na universidade;

Defender os salários e sua recomposição, lutando para que haja isonomia nos pisos e nos tetos das carreiras dos técnicos administrativos das três universidades;

Defender uma carreira que valorize o trabalho, sua construção coletiva, conectados com os objetivos sociais e acadêmicos da universidade. Os processos de avaliação devem servir para humanizar o trabalho e dimensionar sua importância e não para ser instrumentos de disputas, através de medir competências individuais;

Contra a precarização do trabalho. Defender os

concursos públicos como instrumento de defesa da qualidade do trabalho;

Intensificar políticas de combate ao Assédio Moral como parte do acumulo que o Sindicato já acumulou com a TAC vigente na Unicamp;

O STU deve ter uma política de valorização e conexão com nossos espaços de representação Consu, Congregações, CSARH, Cipa, Dedic, Conselhos de Administração, etc.

STU deve aproveitar o espaço da nova sede para integrar os trabalhadores, fazendo daquele espaço uma expressão da organização, cultura, lazer e formação política dos trabalhadores;

Atualizar e melhorar política de comunicação do sindicato;

A ÁREA DE SAÚDE

Lutar para que a área de saúde da Unicamp continue como espaço de ensino, pesquisa e assistência vinculado a Unicamp e cumprindo seu papel social. Cobrar do governos estadual seus compromissos com a saúde, investindo na área de saúde da Unicamp;

Lutar pelas condições de trabalho e o respeito aos trabalhadores, garantindo contratações e um ambiente de trabalho adequado;

Cobrar eleições para os Departamento de enfermagem do HC e Caism;

Fortalecer os representantes sindicais da área, incluindo os membros do CR, que já vem cumprindo importante papel na discussão e negociação da pauta no HC. Estender a negociação da pauta para as outras áreas da saúde.

Fortalecer os acordos coletivos da área de Saúde já firmados pelo Sindicato e reforçar as pautas que devem compor novo acordo a ser cobrado da reitoria: Acesse a pauta na integra:

www.....

ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

Há no cenário e nas políticas do governo Bolsonaro um profundo ataque aos direitos trabalhistas e aos Sindicatos. Recentemente anunciou uma nova reforma trabalhista com intuito de dividir e enfraquecer os sindicatos, criando a possibilidade da criação do sindicato por empresa ou a criação de mais de um sindicato por categoria profissional. Quebrando a tradição da unicidade sindical. Junto com isso a reforma trabalhista já enfraqueceu os acordos coletivos e segue no senado projeto já aprovado na câmara que permite a empresa fazer acordo individual com o trabalhador. É acordo de faca no pescoço.

É nesse cenário que o nosso congresso discute alterações estatutárias e o debate da eleição proporcional.

O ALERTA defende que a chapa vencedora da eleição assumira a direção do Sindicato e que mude esse sistema que

todas as chapas vão para a diretoria, cada um com seu programa. Nosso estatuto hoje estabelece um mínimo de 10% dos votos para que uma chapa indique representantes. Para o ALERTA a unidade deve acontecer antes da eleição para que a junção das forças se dê em um programa de compromisso com a gestão do sindicato.

Mas vamos discutindo com os trabalhadores a melhor forma de eleger nossos representantes que assegure que o sindicato da Unicamp será um instrumento unitário na defesa dos direitos dos trabalhadores. Até o Congresso precisamos amadurecer essa posição.

MUDANÇA ESTATUTÁRIA

Alteração do artigo 36º parágrafo 1º e 2º por:

Estabelecida a apuração da votação e oficialização pela Comissão eleitoral, será eleita a chapa que obtiver maioria simples dos votos válidos (excluindo nulos, brancos e abstenções), em único escrutínio.

As chapas na sua inscrição deverão indicar a composição dos representantes que comporão as coordenações de

acordo com artigo 37º do estatuto.

Se aprovado as alterações os demais itens do estatuto que se referem a eleição e composição da diretoria deverão se adequar as alterações propostas.

Assinam "Alerta Unicamp"

Kiko (FE)
Margarida (Caism)
Marcílio (CCS)
Elisiene (Caism)
Creuza (aposentada)
Cido (Ciarq)
Silvana (CIS)
Deise (HC)
Beth (IB)
Silvaninia (aposentada Caism)
João Paulo (Fasubra)
Isaura (Nutrição/HC)
Dora (CC/HC)
Fanuel (CC/HC)

ANOTAÇÃO
